

Data: 09 de maio de 2024

ESTATÍSTICAS DO MERCADO DE TRABALHO

Ano 2023

Contacto:

Alice Pinto:

alice.pinto@ine.gov.cv

PRINCIPAIS INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO – IMC 2023

EM 2023, A TAXA DE DESEMPREGO SITUOU-SE EM 10,3% E A TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA EM 33,6%

- A população ativa (212 313 indivíduos) diminuiu em relação ao ano 2022 (0,8%).
- A taxa de atividade situou-se em 57,8%, valor inferior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) em relação ao ano 2022.
- A população empregada (190 461 indivíduos) diminuiu em relação ao ano 2022 (0,1%).
- A taxa de emprego situou-se em 51,8%, a mesma taxa registada no ano 2022.
- A população desempregada (21 853 indivíduos) registou uma diminuição de 6,8% relativamente ao ano de 2022.
- A taxa de desemprego situou-se em 10,3%, valor inferior em 0,7 p.p. ao do ano 2022.
- A população inativa (155 201 indivíduos) aumentou em 5,8%, em relação ao ano 2022.
- A taxa de inatividade situou-se em 42,2%, tendo registado um aumento em 0,4 p.p. em relação ao ano 2022.
- A subutilização da mão-de-obra (84 842 indivíduos) diminuiu em relação ao ano 2022 (5,1%).
- A taxa de subutilização da mão-de-obra situou-se em 33,6%, tendo registado uma diminuição de 1,3 p.p. em relação ao ano 2022.

PRINCIPAIS INDICADORES – IMC 2022-2023

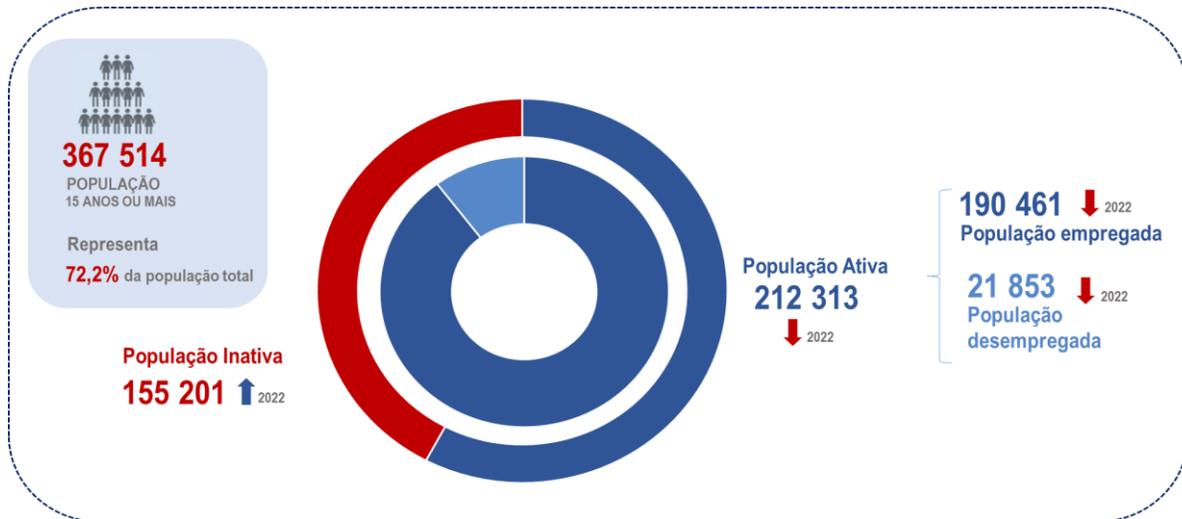
	2022	2023
Total de indivíduos não ponderados	26 417	24 571
População total	506 595	509 078
População 15 anos ou mais	367 860	367 514
População ativa (N)	214 014	212 313
População empregada (N)	190 579	190 461
População subempregada (N)	23 241	22 422
População desempregada (N)	23 435	21 853
População inativa (N)	153 846	155 201
Subutilização do trabalho	89 321	84 842
Taxa de atividade (%)	58.2	57.8
Taxa de emprego (%)	51.8	51.8
Taxa de subemprego (%)	12.2	11.8
Taxa de desemprego (%)	11.0	10.3
Taxa de inatividade (%)	41.8	42.2
Taxa de subutilização do trabalho (%)	34.8	33.6

Fonte: INE, IMC 2022 – 2023

1. POPULAÇÃO EM IDADE DE TRABALHAR

De acordo com os resultados do IMC 2023, a população de 15 anos ou mais (em idade para desempenhar uma atividade económica), que representa a força de trabalho do país, foi estimada em **367 514** indivíduos, representando 72,2% da população total. Comparativamente ao ano 2022, verifica-se que, enquanto a população ativa diminuiu 0,4% (1 701 efetivos), a população inativa aumentou em 5,8% (1 355 efetivos).

POPULAÇÃO 15 ANOS OU MAIS SEGUNDO A SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO



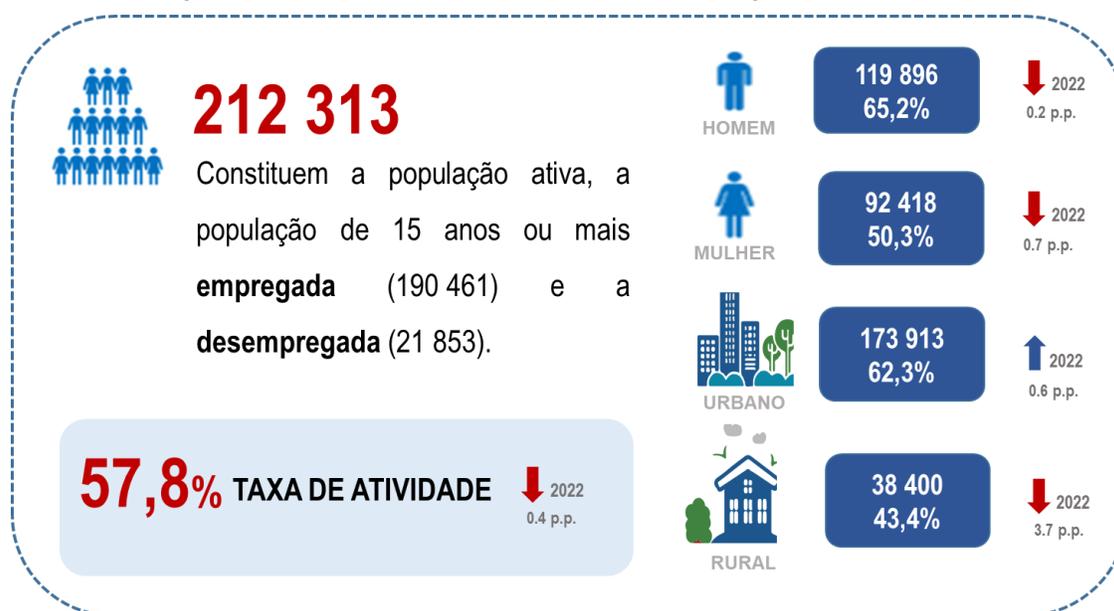
Fonte: INE, IMC 2023

2. POPULAÇÃO ATIVA E TAXA DE ATIVIDADE

Em 2023, a população ativa foi estimada em **212 313** indivíduos, tendo diminuído em cerca de 1 701 pessoas relativamente ao ano anterior. O número de mulheres ativa diminuiu para 92 418 (1 467 pessoas), e nos homens diminuiu para 119 896 (234 pessoas).

A taxa de atividade caiu 0,4% em 2023, tendo-se fixado em 57,8%. Estima-se uma taxa de atividade de 65,2% entre os homens e de 50,3% entre as mulheres. Da análise por concelho verifica-se que Boa Vista e Sal continuaram a ter as maiores taxas de mão-de-obra, acima da média nacional, de 78,0% e 66,9%, respetivamente. Os concelhos dos Mosteiros (29,3%), São Salvador do Mundo (35,3%) e Santa Catarina do Fogo (36,1%) são os que representaram as menores taxas de mão-de-obra, abaixo dos 40%.

POPULAÇÃO ATIVA E TAXA DE ATIVIDADE DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS



Fonte: INE, IMC 2023

3. POPULAÇÃO EMPREGADA E TAXA DE EMPREGO

A população empregada totalizou **190 461** indivíduos, o que representa uma **taxa de emprego de 51,8%**. Em termos de efetivos verificou-se uma ligeira diminuição em relação ao ano anterior (118 indivíduos). Por sexo, regista-se que a população empregada masculina (108 575 homens) representava 57,0% e a feminina (81 885 mulheres) 43,0% dos empregados.

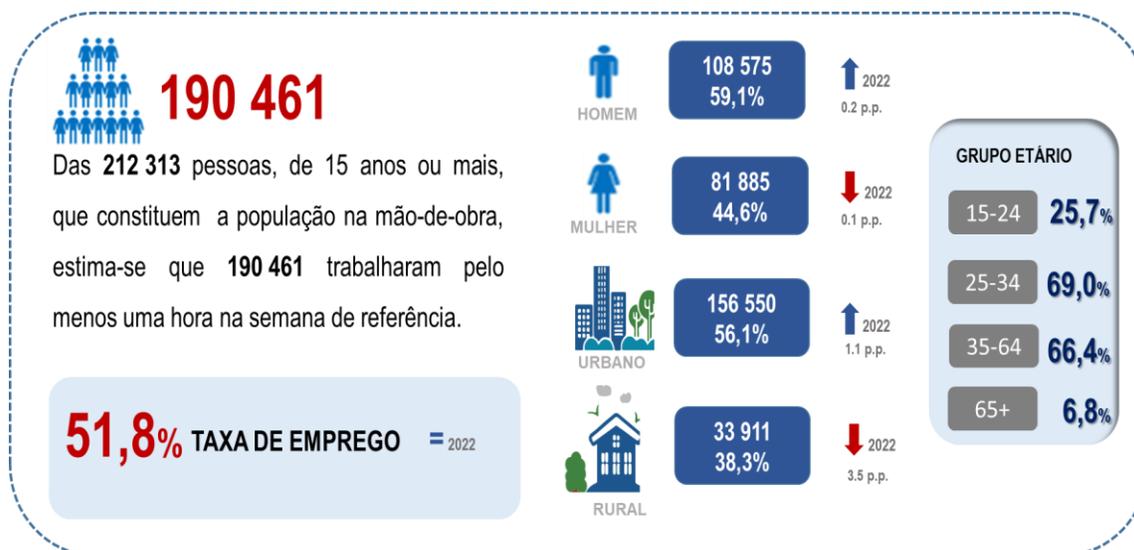
A taxa de emprego continuou mais expressiva na população masculina, com 59,1%, contra 44,6% registado na população feminina.

Os grupos etários 25-34 anos e 35-64 anos apresentaram as mais elevadas taxas de emprego/ocupação, 64,9% e 64,8%, respetivamente. Entre os jovens 15-24 anos, a taxa de emprego/ocupação foi de 25,6%.

Por concelho, observa-se que Sal e Boa Vista continuaram sendo as ilhas com as maiores taxas de emprego/ocupação, 65,1% e 64,6%, respetivamente, seguindo-

se os concelhos da Praia (55,3%) e São Vicente (55,1%), com valores acima dos 55%.

POPULAÇÃO EMPREGADA E TAXA DE EMPREGO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS



Fonte: INE, IMC 2023

A estrutura dos empregos por sector de atividade manteve-se. O sector terciário continuou sendo o que mais absorve a mão-de-obra, com 130 979 empregos e um peso relativo de 68,8%. O sector secundário registou um total de 44 068 empregos, representando 23,1% do total dos empregos. Já o sector primário acolheu um total de 15 415 empregos e um peso relativo de 8,1%.

No geral, a atividade económica foi dominada pelo ramo “comércio, reparações de automóveis e motociclos”. Cerca de 16,6% dos empregados com idade de 15 anos ou mais trabalharam neste ramo de atividade, seguindo-se o ramo de construção (12,0%) e administração pública (9,9%). O ramo de alojamento e restauração absorveu 9,7% dos empregados.

O sector empresarial privado continuou a ser o maior empregador em Cabo Verde, absorvendo 47,2% dos empregados de 15 anos ou mais, seguido de conta própria, com 19,9%, e Administração Pública, que absorveu 17,4%.

O IMC 2023 permitiu apurar que **92 795 empregados trabalharam na informalidade**, representando um peso relativo de 48,7% (ODS 8.3.1). Estes, na sua maioria, são trabalhadores por conta de outrem (58,1%) ou trabalhadores por conta própria (34,2%). Por sexo, verifica-se que 58,7% dos homens e 41,3% das mulheres laboraram em empregos informais.

4. POPULAÇÃO SUBEMPREGADA E TAXA DE SUBEMPREGO

Com base no número médio de horas trabalhadas, o subemprego é definido como a percentagem de ativos empregados que, na semana de referência, trabalharam menos que 35 horas nas atividades que exerceram, e que declararam estar disponíveis para trabalhar mais horas, caso tivessem encontrado uma outra atividade.

Em 2023, a **população subempregada foi estimada em 22 422 e a taxa de subemprego em 11,8%**. A taxa de subemprego diminuiu 0,4 p.p. em relação ao ano 2022 (12,2%), a nível nacional. Por meio de residência, o meio rural apresentou a maior taxa de subemprego, 16,7%, contra 10,7% no meio urbano. Entre as mulheres, a taxa de subemprego foi de 13,9% e entre os homens de 10,1%.

5. POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXA DE DESEMPREGO

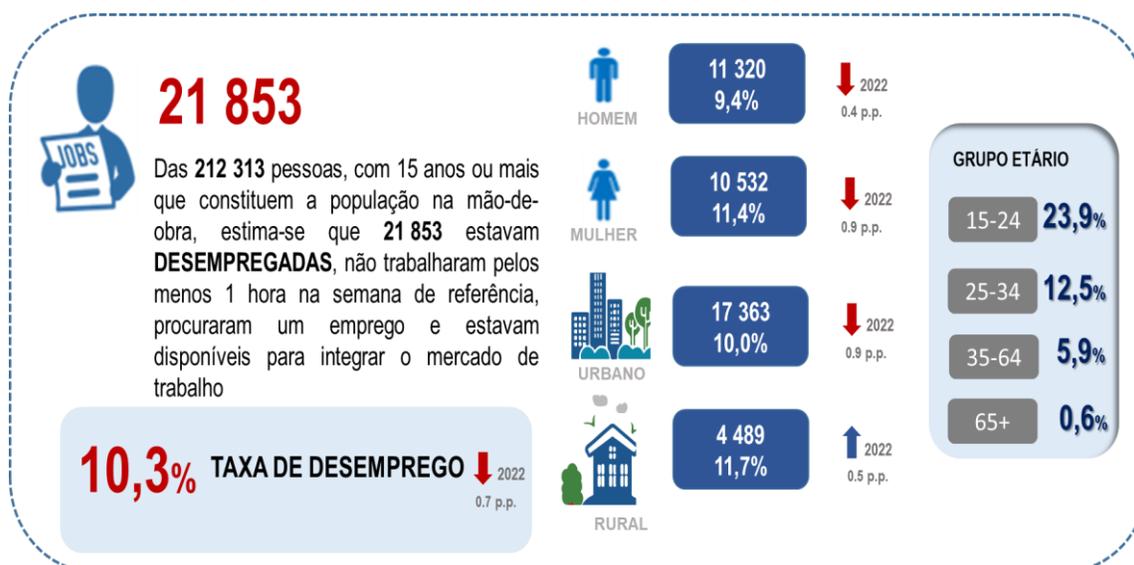
Em 2023, a **população desempregada foi estimada em 21 853 desempregados e a taxa de desemprego em 10,3%**, tendo apresentado uma diminuição da taxa em 0,7 p.p. comparativamente ao ano 2022. Da análise por sexo, verificou-se uma taxa de desemprego de 9,4% entre os homens e 11,4% entre as mulheres.

No meio urbano a taxa de desemprego foi de 10,0% (10,9% em 2022), e no meio rural, foi de 11,7% (11,2% em 2022), representando uma diminuição de 0.9 p.p. no meio urbano e um aumento de 0.5 p.p. face ao ano anterior (2022).

A taxa de desemprego nos jovens de 15-24 anos foi de 23,9%, enquanto na faixa etária 25-34 anos estimou-se uma taxa de 12,5%.

Por concelho, verificou-se que os concelhos de São Lourenço dos Órgãos, Santa Catarina e São Domingos registaram as maiores taxas de desemprego do país, 17,7%, 17,5% e 17,2%, respetivamente. As menores taxas de desemprego foram registadas nos concelhos da Brava (2,0%), Boa Vista (2,2%) e Sal (3,1%), com uma taxa abaixo dos 4%.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXA DE DESEMPREGO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS



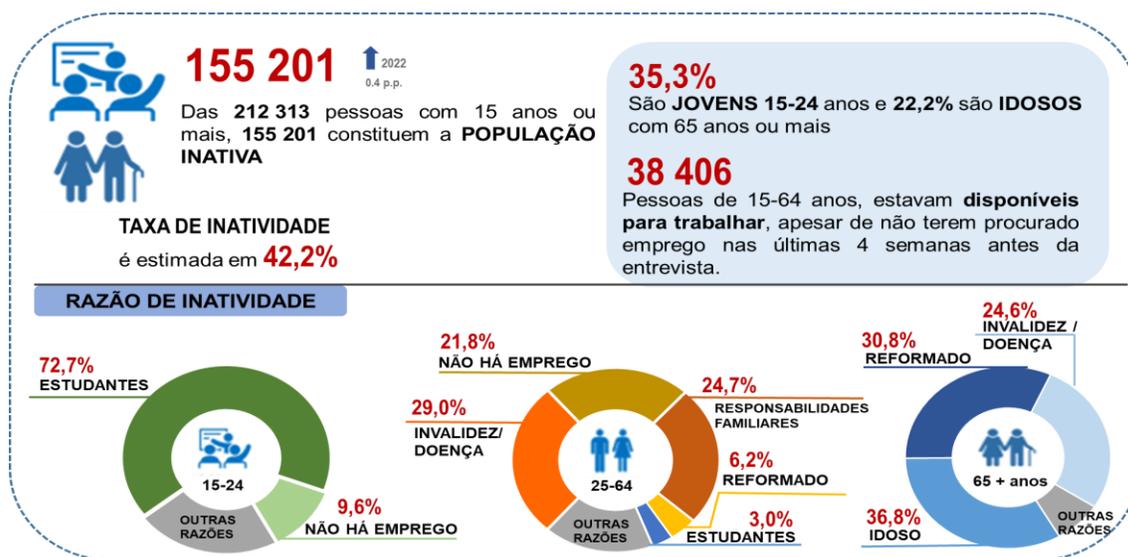
Fonte: INE, IMC 2023

6. POPULAÇÃO INATIVA E TAXA DE INATIVIDADE

Os resultados estimam um aumento da população inativa em 1 355 pessoas, passando de 153 846 pessoas em 2022 para **155 201 pessoas em 2023**, e, conseqüentemente, um aumento da taxa de inatividade, que passou de 41,8% em 2022 para **42,2% em 2023**.

A grande maioria dos inativos foram jovens de 15-24 anos (35,3%) e a principal razão da inatividade é o facto de serem estudantes. Os idosos de 65 anos ou mais representaram 22,2%.

POPULAÇÃO FORA DA MÃO-DE-OBRA/ATIVA E TAXA DE FORA DA MÃO-DE-OBRA/ATIVIDADE DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS



Fonte: INE, IMC 2023

7. SUBUTILIZAÇÃO DO TRABALHO

Em 2023, a subutilização do trabalho abrangeu **84 843 indivíduos** e a taxa correspondente foi **33,6%**. Verificou-se uma diminuição de 1.2 p.p. da taxa em relação ao ano anterior (34,8%). Por sexo, regista-se que a subutilização do trabalho masculino (39 671 homens) representou 46,8% e a do feminino (45 172 mulheres) 53,2%.

A taxa de subutilização do trabalho continuou mais expressiva na população feminina, com 39,1%, contra 28,9% registado na população masculina.

SUBUTILIZAÇÃO DO TRABALHO, POR COMPONENTES, DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS

	Cabo Verde	Masculino	Feminino
População ativa alargada (N)	252 880	137 231	115 650
Desagregação da subutilização do trabalho	84 843	39 671	45 172
População desempregada (N)	21 853	11 320	10 532
População subempregada (N)	22 422	11 015	11 408
Inativos à procura de emprego, mas não	524	358	166
Inativos disponíveis, mas que não procuram emprego (N)	40 044	16 978	23 066
Taxa de desemprego (%)	10,3	9,4	11,4
Taxa de subutilização do trabalho (%)	33,6	28,9	39,1

Fonte: INE, IMC 2023

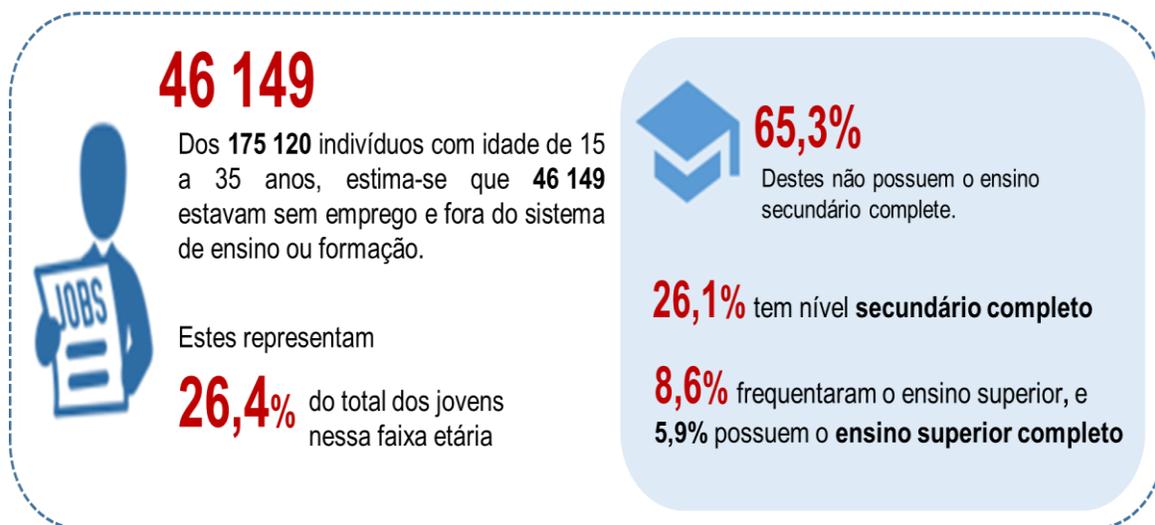
8. JOVENS SEM EMPREGO E FORA DO SISTEMA DE ENSINO OU DE FORMAÇÃO

O IMC 2023 permitiu estimar que **46 149 jovens de 15-35 anos** estavam sem emprego e fora do sistema de ensino ou formação, representando **26,4%** do total dos jovens nesta faixa etária.

Considerando a faixa etária de 15-24 anos, a proporção de jovens sem emprego e fora do sistema de ensino ou formação foi de 25,7%, equivalente a 21 251 jovens (ODS 8.6.1).

Da análise por sexo, regista-se que esse indicador teve maior incidência entre as mulheres na faixa de 15-35 anos (29,5%) e maior incidência entre os homens na faixa de 15-24 anos (26,0%).

JOVENS (15-35 ANOS) SEM EMPREGO E FORA DO SISTEMA DE ENSINO OU DE FORMAÇÃO



Fonte: INE, IMC 2023

NOTA TÉCNICA

INQUÉRITO MULTI-OBJETIVO CONTÍNUO (IMC)

O Inquérito Multi-objetivo Contínuo (IMC) é um inquérito integrado e modular, com periodicidade anual (desde 2011), que tem por principais objetivos recolher informações demográficas, sociais e económicas da população, assim como, sobre as condições de vida dos agregados familiares, por forma a disponibilizar aos utilizadores, em geral, e, às instituições governamentais, em particular, informações necessárias para o planeamento e, o seguimento económico e social do país.

O módulo sobre mercado de trabalho tem como principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho (empregada, desempregada e inativa) e a recolha de um conjunto de indicadores chave sobre as alterações anuais do emprego e do desemprego, indicadores de seguimento e avaliação de políticas e programas, particularmente os referentes ao Programa Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Desde 2011, o IMC é realizado no 4º trimestre do ano, com recolha durante os meses de novembro a dezembro.

O IMC 2023 foi realizado junto a uma amostra de 9 918 agregados familiares, distribuídos por todos os concelhos, durante os meses de novembro a dezembro de 2023. A amostra apresenta um nível de confiança de 90%, para uma precisão relativa de 10%, para a estimativa da taxa de desemprego na população de 15 anos ou mais, garantindo a representatividade dos resultados a nível nacional, com desagregação por sexo e grupo etário.

Para medir as estatísticas do Mercado de Trabalho, foi utilizada a resolução da 19ª CIST de 2013¹.

¹ Para mais informação consulte o link:

[https://www.ilo.org/Search5/search.do?searchWhat=resolution+of+1982&navigators=languagesnavigator%](https://www.ilo.org/Search5/search.do?searchWhat=resolution+of+1982&navigators=languagesnavigator%20)

PRINCIPAIS CONCEITOS

Desempregado

É considerado desempregado a pessoa de 15 anos ou mais que durante o período de referência estava simultaneamente nas 3 seguintes condições:

- 1) Não ter trabalhado pelo menos **1 hora na semana de referência** e não ter um trabalho de que esteve ausente, no mesmo período de referência;
- 2) Ter procurado ativamente um emprego, nas últimas 4 semanas que precederam o inquérito; e
- 3) Estar disponível para trabalhar na semana que precedeu o inquérito ou nas duas semanas seguintes.

Ainda, inclui-se no efetivo dos desempregados, os indivíduos que embora não obedeçam os dois primeiros critérios, não procuraram trabalho pelo motivo seguinte: “início brevemente de um trabalho/negócio”, mas estejam disponíveis para trabalhar.

População ativa

A população ativa é o conjunto da população de 15 anos ou mais, empregada e desempregada.

Empregado

É considerado empregado a pessoa de 15 anos ou mais de idade que exerceu uma atividade económica de pelo menos 1 hora, na semana de referência, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro, em bens ou em géneros.

Empregos Informais

De acordo com as orientações da OIT, considera-se como emprego informal todos os empregos realizados pelos:

- Trabalhadores familiares sem remuneração;

[1dlanguage%1den%1den%1edatestrnavigator%1dyearstr%1d2013%1d%5e2013%24&sortby=default&lastDay=0&collection=&offset=0](#)

- Empregadores e por conta própria no sector informal;
- Empregados por conta de outrem que não beneficiam de INPS ou de férias anuais e dias de descanso por motivos de doença pagos.

População ativa alargada

Corresponde à população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis, e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

População inativa

A população inativa é o conjunto da população de 15 anos ou mais que, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, isto é, não estava empregada nem desempregada, ou seja, não estava disponível para trabalhar.

População subempregada

A população subempregada é o conjunto da população de 15 anos ou mais que, no período de referência, trabalhou menos que 35 horas nas atividades que exerceu, e que declararam estar disponível para trabalhar mais horas, caso tivessem encontrado uma outra atividade.

Subutilização do trabalho

Indicador que agrega a população desempregada, a população subempregada, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis, e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego. Todos estes subconjuntos populacionais consideram a população de 15 anos ou mais.

Taxa de atividade (T.A.): taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de desemprego (T.D.): taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego (T.E.): taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de inatividade (T. I.): taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de subemprego (T.S.): taxa que define a relação entre a população subempregada e a população empregada.

$$T.S. (\%) = (\text{População subempregada} / \text{População empregada}) \times 100$$